

Percepções de Discentes de Odontologia em Relação ao Papel da Extensão para a Formação Profissional: Revisão de Literatura

Dentistry Students' Perceptions Regarding the Role of Extension for Professional Training: Literature Review
Percepciones de los Estudiantes de Odontología sobre el Papel de la Extensión para la Formación Profesional: Revisión de la Literatura

Laís Cristina da **SILVA**

Graduada em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina (UEL) Londrina – PR, Brasil
<https://orcid.org/0000-0001-5070-571X>

Tânia Harumi **UCHIDA**

Professora Doutora, Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil (MOOI) Universidade Estadual de Londrina (UEL) Londrina – PR, Brasil
<https://orcid.org/0000-0001-8170-1092>

Lirian Adriana Maria Pereira da **SILVA**

Técnica em Saúde Bucal, Universidade Estadual de Londrina (UEL) Londrina – PR, Brasil
<https://orcid.org/0000-0001-9254-9065>

Hélion Leão **LINO JUNIOR**

Professor Doutor, Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil (MOOI) Universidade Estadual de Londrina (UEL) Londrina – PR, Brasil
<https://orcid.org/0000-0001-9498-5098>

Maura Sassahara **HIGASI**

Professora Doutora, Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil (MOOI) Universidade Estadual de Londrina (UEL) Londrina – PR, Brasil
<https://orcid.org/0000-0001-5639-5193>

Resumo

Introdução: A Extensão Universitária é uma importante estratégia de mudança ao estilo de ensino tradicional, proporcionando ao acadêmico a oportunidade de aprendizado em diferentes realidades. **Objetivo:** Identificar a percepção de discentes dos cursos de Odontologia sobre os projetos de extensão (PE) relacionados à saúde bucal no processo de aprendizagem e formação profissional. **Métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura, nas bases de dados Pubmed, Biblioteca Virtual em Saúde, Scielo e Google Acadêmico, utilizando os descritores: educação superior; educação em saúde; saúde bucal; odontologia; relações comunidade-instituição. Os critérios de inclusão foram: estudos qualitativos e *surveys* relacionados com PE, saúde bucal e discentes de cursos de Odontologia; trabalhos completos e disponíveis na íntegra; idioma português ou inglês e sem restrição quanto ao ano de publicação. **Resultados:** A pesquisa resultou em 289 artigos e após análise de títulos, resumos e verificação dos critérios de inclusão, foram incluídos três artigos científicos. Pode-se constatar que os PE são importantes para a formação profissional, viabilizando maior contato com a população e a comunidade. Além disso, as atividades extensionistas inserem os alunos em situações distintas que possibilitam a transmissão e a absorção de conhecimento de maneira humanizada, com aumento significativo em suas habilidades de comunicação, as quais são qualidades indispensáveis em sua futura prática profissional. **Conclusão:** Os projetos de extensão mostram-se de forma inegável como grande promotora de trocas de experiências entre a universidade e a comunidade, contribuindo para a formação profissional do discente em Odontologia.

Descritores: Educação Superior; Educação em Saúde; Saúde Bucal; Odontologia; Relações Comunidade-Instituição.

Abstract

Introduction: University Extension is an important strategy to change the traditional teaching style, providing students with the opportunity to learn in different realities. **Aim:** To identify the perception of students of Dentistry courses on extension projects (EP) related to oral health in the process of learning and professional training. **Methods:** A literature review was carried out in Pubmed, Virtual Health Library, Scielo and Google Scholar databases, using the descriptors: higher education; Health education; oral health; dentistry; community-institution relations. Inclusion criteria were: qualitative studies and surveys related to EP, oral health and dental students; complete works available in full; Portuguese or English language and without restriction as to the year of publication. **Results:** The search resulted in 289 articles and after analyzing titles, abstracts and checking the inclusion criteria, three scientific articles were included. It can be seen that the EP are important for professional training, enabling greater contact with the population and the community. In addition, extension activities place students in different situations that allow the transmission and absorption of knowledge in a humanized way, with a significant increase in their communication skills, which are essential qualities in their future professional practice. **Conclusion:** Extension projects are undeniably a great promoter of exchanges of experiences between the university and the community, contributing to the professional training of students in Dentistry.

Descriptors: Education, Higher; Health Education; Oral Health; Dentistry; Community-Institutional Relations.

Resumen

Introducción: La Extensión Universitaria es una estrategia importante para cambiar el estilo tradicional de enseñanza, brindando a los estudiantes la oportunidad de aprender en diferentes realidades. **Objetivo:** Identificar la percepción de los estudiantes de los cursos de Odontología sobre los proyectos de extensión (PE) relacionados con la salud bucal en el proceso de aprendizaje y formación profesional. **Métodos:** Se realizó una revisión de la literatura en las bases de datos Pubmed, Biblioteca Virtual en Salud, Scielo y Google Scholar, utilizando los descriptores: educación superior; Educación para la salud; salud bucal; odontología; relaciones comunidad-institución. Los criterios de inclusión fueron: estudios cualitativos y encuestas relacionadas con estudiantes de PE, salud bucal y odontología; obras completas disponibles en su totalidad; Idioma portugués o inglés y sin restricción en cuanto al año de publicación. **Resultados:** La búsqueda arrojó 289 artículos y luego de analizar títulos, resúmenes y verificar los criterios de inclusión, se incluyeron tres artículos científicos. Se puede observar que los PE son importantes para la formación profesional, posibilitando un mayor contacto con la población y la comunidad. Además, las actividades de extensión sitúan a los estudiantes en diferentes situaciones que permiten la transmisión y absorción de conocimientos de forma humanizada, con un aumento significativo de sus habilidades comunicativas, cualidades imprescindibles en su futuro ejercicio profesional. **Conclusión:** Los proyectos de extensión son indiscutiblemente un gran promotor de intercambios de experiencias entre la universidad y la comunidad, contribuyendo a la formación profesional de los estudiantes de Odontología.

Descritores: Educación Superior; Educación en Salud; Salud Bucal; Odontología; Relaciones Comunidad-Institución.

INTRODUÇÃO

A Política Nacional de Extensão Universitária, baseada no Plano Nacional de

Extensão Universitária, vem sendo amplamente discutida pelo Fórum de Pró-Reitores das Instituições Públicas de Educação Superior

Brasileiras (FORPROEX). O FORPROEX apresenta às Universidades Públicas e à sociedade brasileira, a extensão universitária como um instrumento de mudança social em direção à justiça, à solidariedade e à democracia. Em conformidade com o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, a Extensão Universitária é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade¹. Sendo, uma importante estratégia para a ação e a transformação da realidade em saúde de diferentes populações, num verdadeiro processo de mudança do método formativo tradicional².

Desde 2002, com a implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o curso de Odontologia, e em 2021 com a homologação da Resolução CNE/CES nº 3, regulamentou a curricularização das atividades extensionistas na educação superior brasileira, tornou as atividades de extensão parte obrigatória da carga horária dos cursos de graduação. A inclusão de cenários de aprendizagem que compreendam os espaços públicos de atenção primária à saúde, como o Sistema Único de Saúde (SUS), é fundamental para a qualidade da formação profissional a capacitação do acadêmico para uma ampla comunicação com a sociedade e para um perfil crítico, reflexivo e humano³. A extensão universitária por meio da diversificação de cenários e metodologias de aprendizagem, implementa novos espaços de discussão, análise e reflexão das práticas no cotidiano do serviço^{4,5}.

A interação ativa do estudante com a população deve acontecer desde o início do processo de formação, trabalhando com problemas reais, assumindo responsabilidades crescentes, com diversificação dos cenários de ensino-aprendizagem e confere ao aluno a oportunidade de lidar com diferentes realidades, fora dos limites da Universidade, promovendo saúde nas comunidades^{6,7}. Ao possibilitar aos estudantes de Odontologia o entendimento sobre o funcionamento dos serviços públicos de saúde e a sua estrutura organizacional, administrativa, gerencial e funcional, as atividades de extensão possibilitam a participação do estudante na prestação de serviços à comunidade, a compreensão das políticas públicas de saúde e quanto ao papel do cirurgião-dentista na prática do serviço⁸.

Assim, o objetivo do estudo foi identificar a percepção dos discentes dos cursos de Odontologia sobre os projetos de extensão relacionados à saúde bucal no processo de aprendizagem e formação profissional.

MATERIAL E MÉTODO

Trata-se de um estudo de revisão de literatura que buscou responder a seguinte pergunta de pesquisa: “O que há na literatura a respeito das percepções de discentes quanto aos projetos de extensão relacionados à saúde bucal?”

As buscas foram realizadas nas bases de dados PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde, Scielo e Google Acadêmico, utilizando os seguintes descritores em saúde: Odontologia, Educação Superior, Educação em Saúde, Saúde Bucal, Relações Comunidade-Instituição.

Os critérios de inclusão foram: estudos qualitativos, surveys e mistos, realizados por Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras, que relacionem projetos de extensão, saúde bucal e discentes da graduação do curso de Odontologia. E os critérios de exclusão foram: participantes da pesquisa eram cirurgiões dentistas, docentes e pacientes, pesquisas não científicas, trabalhos incompletos e artigos sem texto completo disponível.

A pesquisa foi realizada em duas fases: I. seleção de títulos e resumos e II. textos completos dos artigos que estavam de acordo com o objetivo do trabalho. Essas fases foram realizadas de maneira independente por dois avaliadores (LCS e THU) e consensuadas semanalmente. Em caso de dúvida e/ou discordância, esta era sanada por um terceiro avaliador (MSH).

Os artigos incluídos, foram lidos na íntegra e informações como: nome do autor, título do artigo, ano, objetivo, tipo de estudo, instituição onde o estudo foi conduzido e principais achados. Todos esses dados foram tabulados em uma planilha Excel® 16.0.

RESULTADOS

Foram selecionados 289 trabalhos e após a verificação dos critérios de inclusão e exclusão, três artigos científicos foram incluídos (Figura 1).

Os dados extraídos dos artigos incluídos encontram-se no Quadro 1.

DISCUSSÃO

Os projetos de extensão (PE) oportunizam o contato com a população e a comunidade, aproximando os alunos com outras realidades fora do ambiente universitário, que

por sua vez, é capaz de imprimir novos rumos à formação acadêmica, constituindo-se instrumento de aprendizagem e formação profissional². As atividades extensionistas desenvolvidas possibilitam a formação de futuros profissionais mais humanizados, capacitados e com habilidade de trabalhar em equipe. Além de proporcionar a ampliação de conceitos de empatia, prevenção e comunicação para com os pacientes, indo de encontro com o que é preconizado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o Curso de Graduação em Odontologia^{2,3,7}.

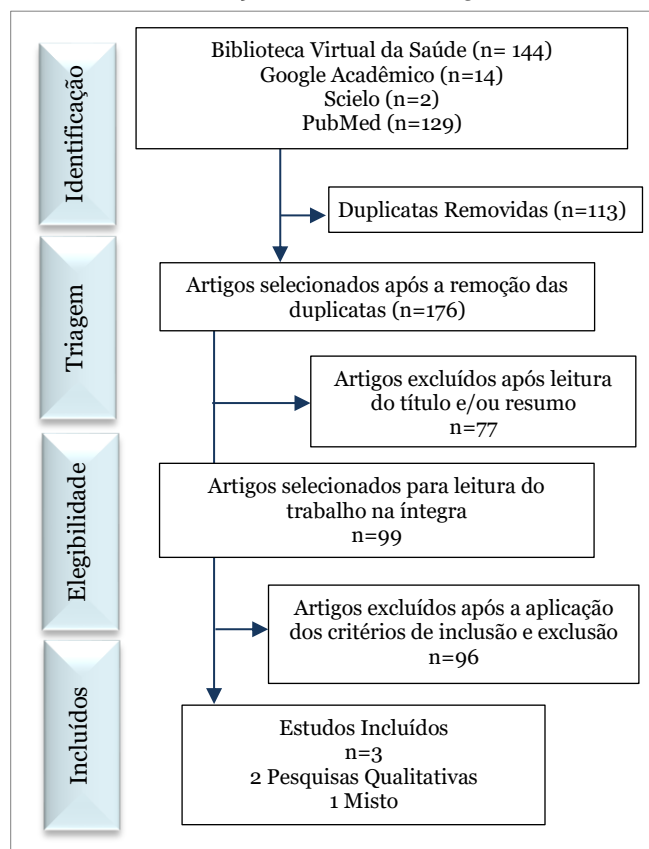


Figura 1: Fluxograma do processo de seleção dos estudos.

As DCN apontam a humanização da educação em odontologia como um dos aspectos fundamentais para a concretização de novas bases para a educação superior, para a formação profissional contextualizada com os reais problemas sociais brasileiros. Busca-se assim, um novo perfil de profissionais de saúde, em que as Instituições de Ensino Superior (IES) tem a incumbência de superar a dicotomia teoria-prática e o ensino tradicional centrado no modelo biomédico, capacitando para além do mercado de trabalho e reproduzindo habilidades de lidar com as dimensões subjetivas, sociais e culturais dos usuários⁹. Muitas IES proporcionam ao acadêmico a atuação nos mais diversos cenários de aprendizagem e conviver

com distintas realidades, por meio das atividades extensionistas¹⁰. As atividades realizadas nos PE além de fomentar uma relação entre universidade e comunidade, possibilitam que o discente amplie seus conceitos de ensino ao aprimorar habilidades condizentes ao desenvolvimento dos conhecimentos acadêmicos de uma forma que seja acessível ao público-alvo. Essas características proporcionam ao graduando uma experiência de ensino única e diferenciada dos demais para seu futuro profissional¹¹.

Quadro 1: Síntese dos estudos incluídos na revisão sobre a percepção de discentes de Odontologia a respeito das atividades de extensão.

	Autor/ Ano	Objetivo	IES onde estudo foi conduzido	Coleta de Dados	Principais Achados
Qualitativo	Bulgarelli et al. (2012)	Avaliar a percepção de estudantes de odontologia sobre uma atividade extramuros destinada a prestar atendimento odontológico a uma comunidade indígena.	USP	Entrevista	Os estudantes foram capazes de promover a saúde bucal e enfrentar o sentimento humano e respeitar-se mutuamente.
	Fadel et al. (2013)	Avaliar a contribuição da extensão universitária na formação e história de vida de estudantes de Odontologia.	UEPG	Grupo Focal	As percepções dos sujeitos revelaram a oportunidade de desenvolvimento e aprimoramento de suas habilidades profissionais, por meio do reconhecimento de distintas realidades de vida, da ruptura do modelo tradicional de ensino e do profícuo relacionamento entre acadêmico, universidade e sociedade. Foram relatados sentimentos de satisfação, realização pessoal, reconhecimento, e de ser um cidadão ativo e crítico.
Misto	Borato et al. (2018)	Conhecer o valor atribuído às práticas de ensino, pesquisa e extensão por acadêmicos concluintes de Odontologia.	UEPG	Questionário e Entrevista	Apontam para uma maior valorização do ensino, quando comparado a extensão e a pesquisa; para o entendimento de que a sua instituição de ensino superior valoriza a pesquisa de forma ampliada e para a crença de que o ensino, a pesquisa e a extensão são eixos institucionais conexos na instituição.

Fonte: Dados da Pesquisa

E dentre as habilidades e competências determinadas pelas DCN, o discente deve ser capaz de comunicar-se com pacientes, com profissionais da saúde e com a coletividade¹². A

comunicação envolve falar com clareza e objetividade, dominar um assunto, saber organizar ideias e ter postura corporal, e devem ser desenvolvidas e aprimoradas ao longo da formação profissional⁸. Conforme as pesquisas realizadas por Fadel et al.² e Bulgarelli et al.⁷ foi possível verificar que os PE proporcionam aos graduandos uma possibilidade de desenvolverem suas habilidades em comunicação, dada a importância da comunicação na relação do profissional com os pacientes, familiares e comunidade. Além disso, vivenciar situações fora dos muros da universidade faz com que o discente supere possíveis medos e anseios, como a comunicação com as pessoas¹³.

Nos estudos de Fadel et al.², Borato et al.³ e Bulgarelli et al.⁷ foi possível verificar que os PE proporcionam aos alunos vivenciarem situações ao lidar com o cuidado em saúde bucal em diferentes realidades, sendo de grande relevância não apenas para o âmbito acadêmico, mas também para o social, uma vez que integra a comunidade ao desenvolvimento acadêmico. A extensão ao estabelecer vínculo entre a academia com a comunidade, viabiliza a inserção da comunidade no aprendizado dos estudantes, abrindo caminhos para experienciar outras realidades com a mudança do estilo de ensino tradicional, articulando o relacionamento entre os alunos, a universidade e a comunidade^{11,14}. A interação do aluno com a população e os profissionais de saúde é primordial para o processo de formação, pois induz o discente a formular estratégias para trabalhar com problemas reais, assumindo responsabilidades crescentes e o empodera sobre questões relacionadas à gestão, processo de trabalho e trabalho em equipe. Ainda, oportuniza a compreensão das políticas públicas de saúde, como a Política Nacional de Saúde Bucal, o papel do cirurgião-dentista no SUS e de todos os membros da equipe⁸.

Para promover a saúde, os cirurgiões-dentistas precisam trabalhar em grupo, respeitar as diferenças humanas e respeitar uns aos outros^{2,3,7}. Uma equipe multiprofissional, composta por enfermeiros, psicólogos, médicos e outros, é necessária para a prestação de cuidados integrados. Com isso, trabalhar em equipe multiprofissional é uma das finalidades da formação do cirurgião-dentista¹². Dessa forma, o trabalho em equipe é essencial e implica na busca de comunicação constante, troca de experiências e conhecimentos^{7,15,16}. Segundo Moimaz et al.¹⁷, o PE cria um

ambiente propício para trabalhar cooperativamente em equipe, ensinando-os a desenvolver comportamentos compatíveis para o êxito do grupo. Ou seja, extensão universitária é capaz de promover maior convivência, troca de conhecimentos e respeito ao saber alheio, além de facilitar o aprendizado do trabalho em equipe².

Os projetos de extensão nos cursos de Odontologia possibilitam aos discentes uma formação diferenciada, oportunizando vivenciar ações fora dos muros da universidade, uma formação mais qualificada, com maior senso crítico, interativo, comunicativo, proativo e preparado para atuar de forma adequada no SUS¹⁷.

CONCLUSÃO

Assim, os projetos de extensão mostram-se de forma inegável como grande promotora de trocas de experiências entre a universidade e a comunidade, contribuindo para a formação profissional do discente em Odontologia.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Educação. Plano Nacional de Extensão Universitária. Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras e SESu/MEC. Edição Atualizada Brasil 2000/2001. Brasília: ME, 2002.
2. Fadel CB, Bordin D, Kuhn E, Martins LD. O impacto da extensão universitária sobre a formação acadêmica em Odontologia. Interface - Comunic Saude Educ. 2013;17(47):937-46.
3. Borato A, Pereira MVS, Bordin D, Martins AS, Fadel CB. Valoração das práticas de ensino, pesquisa e extensão entre concluintes de Odontologia. Rev ABENO. 2018;18(1):103-15.
4. Silva TS, Matos CHC, Costa MOS, Miranda RCG, Bezerra ARTL, Santos CML, Fernandes GMCBS, Santos Neto JD, Silva MCN, Sarmiento MELM, Araújo ALCA, Monteiro NR. Relato de experiência do projeto de extensão universitária remota: Readaptações - Um olhar resiliente em meio a pandemia. Res Soc Dev. 2021;10(8):1-6.
5. Ferreira RC, Fiorinil VML, Crivelarol E. Formação profissional no SUS: o papel da Atenção Básica em Saúde na perspectiva docente. Rev bras educ med. 2010;34(2):207-15.
6. Silva MAM, Amaral JHL, Senna MIB, Ferreira EF. O Pró-Saúde e o incentivo à inclusão de espaços diferenciados de aprendizagem nos cursos de odontologia no Brasil. Interface - Comunic Saude Educ. 2012;16(42):707-17.
7. Bulgarelli AF, Roperto RC, Mestriner SF, Mestriner W. Dentistry students' perceptions about an extramural experience with a Brazilian

- indigenous community. Indian J Dent Res. 2012;23(4):498-500.
8. Santos KT, Ferreira L, Batista RJ, Bitencourt CTF, Araújo RP, Carvalho RB. Percepção discente sobre a influência de estágio extramuro na formação acadêmica odontológica. Rev Odontol UNESP. 2013;42(6):420-25.
 9. Ribero MA, Cavalcante ASP, Albuquerque IMN, Vasconcelos MIO, Teófilo FKS. Vivências e estágios na realidade do sistema único de saúde (VER-SUS) como agente promotor de mudanças na formação de graduação e nas práticas profissionais. Saúde transform soc. 2016;7(1):109-19.
 10. Saliba NA, Saliba O, Moimaz SAS, Garbin CAS, Arcieri RM, Lolli LF. Integração ensino-serviço e impacto social em cinquenta anos de história da saúde pública na Faculdade de Odontologia da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Rev Gaúch. 2009;57(4):459-65.
 11. Paiva DFF, Lira KBF, Pinheiro JC, Silva GG, Araújo MA, Souza LC. Contribuição do projeto de extensão universitária “formando sorrisos” para a formação do estudante de odontologia. Rev Ciência Plural. 2020;6(2):192-204.
 12. Brasil. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Diretrizes curriculares nacionais do curso de Graduação em Odontologia. Diário Oficial da União, Brasília, 2002.
 13. Nunes AM. A importância da comunicação com profissionais de saúde: o olhar dos usuários na atenção primária à saúde no interior de Portugal. Saúde em Redes. 2019;5(2):113-21.
 14. Noro L. Como estruturar um currículo integrado num curso de odontologia? Rev Ciência Plural. 2019;5(1):1-17.
 15. Navarro ASS, Guimarães RLS, Garanhani ML. Trabalho em equipe: o significado atribuído por profissionais da estratégia de saúde da família. Rev Min Enferm. 2013;17(1):61-68.
 16. Santos SPF, Ranghetti DS, Gascho JA. Inclusão digital com idosos: projeto de extensão para educação integral. Cataventos. 2014;6(1):156-75.
 17. Moimaz SAS, Bordin D, Gomes AMP, Fadel CB, Garbin CAS, Saliba NA. Extensão universitária na ótica de acadêmicos: o agente fomentador das Diretrizes Curriculares Nacionais. Rev ABENO. 2015;15(4):45-54.

CONFLITO DE INTERESSES

Os autores declaram não haver conflitos de interesse

AUTOR PARA CORRESPONDÊNCIA

Maura Sassahara Higasi

Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil (MOOI)

Universidade Estadual de Londrina (UEL)

86044-766 Londrina – PR, Brasil

E-mail: maurash@uel.br

Submetido em 19/05/2022

Aceito em 19/10/2022